

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

**Não há notícias de jornais e revistas pertinentes a esta Secretaria.
Veja outras matérias **abaixo.****

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Boca no Trombone: Ouvinte critica péssimo atendimento no Ciretran de Santo André (cita lixo 4'06" aos 4'24" e cita iluminação 4'27" aos 4'43")

Emissora: Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa: O Pulo do Gato

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Prefeitura, limpeza, Jardim Damasceno, ruas, sujeira, lixo, escuro, rua, sem iluminação, coleta sem regularidade

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45199113&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Lixódromo Paulista: Subprefeitura da Sé responde reclamação de descarte irregular de lixo, na Rua Mauá (cita Ecoponto)

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 15/09/2015

Rua Mauá, descarte irregular, lixo, Subprefeitura da Sé, limpeza, Operação Cata-Bagulho, Ecoponto, Armênia

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45238408&ID_BOOK=501522&ORDEM=37&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Verdejando - Verde em torno do Mercado Municipal (cita lixo 1'22" aos 1'39")

Emissora: TV GLOBO

Programa: Bom Dia São Paulo

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 15/09/2015

Alunos, Arquitetura, Mercado Municipal, estudos, escolhas, projeto, Mercadão, lixo, equipes, Prefeitura, verduras, papelão

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45238413&ID_BOOK=501522&ORDEM=41&QTDE_CLIPPINGS=86&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Piratas no asfalto: menores armados em ação (cita iluminação 4'40")

Emissora: TV BANDEIRANTES

Programa: Brasil Urgente

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Assaltos, criminosos, São Paulo, região de Heliópolis, insegurança, ruas mal iluminadas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45224540&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Cresce roubo de celulares - Datena critica a Prefeitura de São Paulo por cidade ser mal iluminada e a indústria da multa (3'45" aos 4'25")

Emissora: TV BANDEIRANTES

Programa: Brasil Urgente

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Roubo de celulares, Secretário de Segurança Pública de São Paulo, Prefeitura de São Paulo, radares, indústria da multa, falta de iluminação, ruas, escuras

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45222028&ID_BOOK=501492&ORDEM=34&QTDE_CLIPPINGS=111&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Entrevista com o subprefeito da Lapa sobre os resultados do Câmara no Seu Bairro (cita lixo)

Emissora: TV CÂMARA

Programa: Jornal Câmara 2 Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Subprefeito, Lapa, José Antonio Varela Queija, demandas, bairro, problema do lixo, estação de transbordo, população não quer, pedido de moradias, secretário Simão Pedro, presente em reunião

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45224659&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Sessão solene do Câmara no Seu Bairro trata da construção de lixões na Vila Jaguara (cita lixão o'43" aos 2'17")

Emissora: TV CÂMARA

Programa: Jornal Câmara 2 Edição

Tipo de Clipping: TV

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Sessão pública, CMSP, Câmara dos Vereadores, Deputados, lixão, Vila Jaguara, Construção, estação, moradias, população

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=45224657&ID_BOOK=501492&ORDEM=21&QTDE_CLIPPINGS=111&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Câmara no seu bairro – Lapa (cita lixo)

Emissora: TV CÂMARA

Programa: Jornal Câmara 1 Edição

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Reivindicações, Lapa, Prefeita, problema do lixo, estação de transbordo, centrais de reciclagem, população não quer, pedido de moradias, secretário Simão Pedro, presente em reunião

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45218475&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=0>

Mensagens dos Ouvintes: Ouvinte reclama de sujeira após show

Emissora: RÁDIO SULAMÉRICA TRÂNSITO

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Sujeira, obra, Prefeitura, Avenida Teotonio Vilela, manifestação, show, sujeira, limpeza

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45202252&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Filme de terror não pode ser exibido em cemitério de SP

Emissora: TV RECORD

Programa: Fala Brasil

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 14/09/2015

Filmes de terror, Cemitério da Consolação, seção, liminar barrou, evento, exibição, do lado de fora

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=45206174&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

Web

A campanha Setembro Vermelho, realizada pelo Instituto Lado a Lado para a Vida chega na Ceagesp nesta quarta-feira

Emissora: R7

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 14/09/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=45220352&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Evento acontecerá em rua ao lado do Cemitério da Consolação após proibição

Emissora: GUIA UOL

Programa:

Tipo de Clipping: Web

Data Fonte: 14/09/2015

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=45223730&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W&Commodities=0>

Imprensa da Zona Norte

Ação Prefeitura no Bairro de Perus realiza mais de 2000 atendimentos

Foto: Heloisa Bullarini/Secom



Prefeito Haddad em visita à região da zona norte na 19ª edição do Programa Prefeitura no Bairro

O prefeito Fernando Haddad acompanhou no sábado (22/08) as ações da 19ª edição do programa Prefeitura no Bairro, realizada na região da subprefeitura de Perus, zona norte da capital. O trabalho concentrado de zeladoria atuou em aproximadamente 80 ruas do Jardim

do Russo, Jardim da Conquista e Recanto dos humildes, beneficiando quase cem mil moradores das regiões.

Atendendo às manifestações dos moradores da região, Haddad também se reuniu com representantes locais para discutir as principais demandas nas áreas de

habitação, meio ambiente, saúde, esporte e cultura. "Eu ouvi muita coisa importante de várias áreas e tem muita demanda aqui em Perus.

Cada tenda aqui tem uma equipe técnica correspondente para processar as demandas de Perus. Veja mais detalhes na Pág.6

Mais de 2 mil atendimentos são realizados durante ação da Prefeitura no Bairro, na região da zona norte

O prefeito Fernando Haddad acompanhou no sábado (22/08) as ações da 19ª edição do programa Prefeitura no Bairro, realizada na região da subprefeitura de Perus, zona norte da capital.

O trabalho concentrado de zeladoria atuou em aproximadamente 80 ruas do Jardim do Russo, Jardim da Conquista e Recanto dos humildes, beneficiando quase cem mil moradores das regiões.

Atendendo às manifestações dos moradores da região, Haddad também se reuniu com representantes locais para discutir as principais demandas nas áreas de habitação, meio ambiente, saúde, esporte e cultura.

"Eu ouvi muita coisa importante de várias áreas e tem muita demanda aqui em Perus. Cada tenda aqui tem uma equipe técnica correspondente para processar as demandas de Perus. Tem coisas pequenas, que são fáceis de resolver e tem coisas mais complexas, que nós iremos dar encaminhamento. Toda a semana nós estamos em um lugar da cidade e começamos pelos lugares que mais precisam do apoio público.", afirmou o prefeito.

Desde segunda-feira (17), foram realizados mais de dois mil atendimentos nas tendas de atendimento montadas na Praça Inácio Dias. Nelas, estiveram presentes as secretarias municipais de Políticas para Mulheres, Saúde, Trabalho, Habitação, Promoção da Igualdade Racial, Verde e Meio Ambiente, Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Serviços,

Cultura e Ouvidoria.

Durante a ação, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) realizou uma campanha de desarmamento e mediação de conflitos. Já o posto da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) recebeu sugestões e pedidos para serviços, como instalação de faixa de pedestres, sinalização e semáforos.

"Não dá para resolver tudo de uma vez do dia para a noite, mas se a gente não conversar, não priorizar e não atender, aí que a gente não consegue resolver. Então essa vinda da Prefeitura aqui foi para estar mais perto da comunidade e realizar muitos serviços, que foram feitos aqui", afirmou a vice-prefeita e coordenadora do Comitê Integrado de Subprefeituras (CIS), Nádia Campeão.

A unidade do Centro de Apoio ao Trabalho e ao Empreendedorismo (CATE) prestou mais de 580 atendimentos, com serviços como emissão de carteira de trabalho, encaminhamento para vagas de emprego e formalização de microempreendedores.

Fotos: Heloisa Bullarini/Secom



Cada Tenda tem uma equipe técnica para processar as demandas

A tenda de Assistência Social, que ofereceu informações e cadastro em programas sociais, realizou 130 atendimentos.

Zeladoria: Em uma semana, a ação concentrada de zeladoria limpou 436 galerias e bocas de lobo. A Operação Tapa Buraco foi realizada em 597 buracos de 74 ruas e avenidas. O Córrego Ribeirão Perus também recebeu ações de limpeza em uma área de 6 mil metros quadrados e mais de 150 toneladas de entulho foram removidas pela Operação Cata-bagulho.

Estiveram presentes neste evento; o subprefeito da re-

gião, Carlos Roberto Massi e os secretários municipais Luiz Antônio de Medeiros (Coordenação das Subprefeituras), José de Filippi Junior (Saúde), Marianne Pinotti (Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida), Celso Jatene (Esportes), Artur Henrique (Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo), Maurício Pestana (Promoção da Igualdade Racial), Denise Motta Dau (Políticas para Mulheres), Simão Pedro (Serviços) e Nabil Bonduki (Cultura).



Prefeito Haddad falando do Programa Prefeitura no Bairro

Edições anteriores: A última edição do Prefeitura no Bairro aconteceu em Ermelino Matarazzo, zona leste. Edições anteriores do programa foram realizadas no Jaguaré, zona oeste, Vila Prado, zona norte, Jardim Flor de Maio, na zona norte; em Sapopemba e Guaianases, na zona leste; no Capão Redondo, zona sul; na Vila Medeiros, zona norte; em Pedreira, zona sul; na Parada de Taipas, zona norte; no Conjunto José Bonifácio, em Itaquera, zona

leste; no Jardim Ângela, em M'Boi Mirim, zona sul; no Jardim Elisa Maria, Brasilândia, zona norte; no Iguatemi, em São Mateus, zona leste; no distrito Raposo Tavares, no Butantã, zona oeste; no Jardim das Oliveiras e Jardim Milionas, no Itaim Paulista, zona leste; no Parque São Miguel, no Grajaú, zona sul; e na Vila Brasilina, no Ipiranga, zona sul. O critério para a escolha dos bairros é baseado em indicadores de vulnerabilidade e demanda por serviços públicos.

Prefeito Fernando Haddad concede entrevista exclusiva aos Jornais de Bairro da Zona Leste

Mauro Borges Filho



Nesta edição veja algumas perguntas feitas ao prefeito

Quais são as obras que o senhor ainda pretende realizar na zona leste?

"Nós já demos ordem de serviço para construir 15 Upas na cidade, a maior parte na zona leste, 16 UBSs, a maioria na zona leste e norte, porque foi onde a gente conseguiu terreno. Mais ou menos 147 equipamentos de educação, que estão entregues ou em obras, com creche, Emef, Emei, nós vamos universalizar o atendimento, este ano a previsão é de abrir pelo menos 40 mil vagas em creches. Já tem os três hospitais que eu citei, as faixas exclusivas que estão espalhadas pela cidade toda, as ciclovias na cidade toda.

O passe livre para estudante está beneficiando 420 mil estudantes, que estão usando este recurso para outras finalidades, poder comprar um livro, poder ir no cinema, poder ir ao museu. 420 mil estudantes é uma quantidade enorme de pessoas que são beneficiadas pelo passe livre. As praças

wifi estão em 120 praças em 96 distritos. Não tem um único distrito da cidade sem a praça wifi. Estamos fazendo coleta seletiva já em 85 distritos dos 96 distritos. Até o ano que vem nós vamos universalizar a coleta seletiva. Implantei as duas primeiras centrais mecanizadas de triagem da América Latina em São Paulo. Trocamos mais de 240 mil luminárias na cidade de São Paulo, a maioria de mercúrio que consumia um absurdo de energia. A conta de energia elétrica da Prefeitura está caindo ao invés de subir, 240 mil dá quase metade do parque, um terço do parque instalado foi trocado em dois anos. Estamos concluindo a licitação para trocar por LED toda a cidade. Começamos a fazer alguns testes em algumas avenidas, vamos agora começar a trocar todas as lâmpadas do bairro de Heliópolis, para verificar como é um bairro todo em LED e aprender com esta experiência. O investimento que a prefeitura fez em Itaquera é monumental, mudou a cara de Itaquera. Nós colocamos R\$ 600 milhões em Itaquera, o governo do estado colocou mais de R\$ 400 milhões, foi mais de R\$ 1 bilhão em investimentos. Vamos ceder agora no dia 5 de agosto um terreno de 40 mil metros para o Sesi construir do lado a Arena Corinthians um centro cultural que foi prometido, doei um terreno na Jacu-Pêssego de 150 mil metros para a futura universidade federal instalar um campus, doei uma escola enorme em São Miguel para o Instituto Federal de São Paulo instalar uma escola.

O Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes que ficou pronto na gestão anterior, todo o custeio nós assumimos e hoje é um equipamento que funciona extremamente bem na região. Vou entregar até o final do ano 15 hospitais-dia, a maioria na zona leste, com novos centros cirúrgicos. São Miguel tem, Itaim Paulista tem, Guaianases tem, São Mateus tem, Itaquera começou agora, Cidade Tiradentes nós vamos recepcionar aquele equipamento da Acetel para construir o hospital-dia lá, em um galpão enorme. A maioria dos hospitais-dia foram construídos na zona leste, são 15 na cidade. Estou citando de cabeça..".

Mas, como o senhor pretende atingir as metas de sua gestão em tempos de vacas magras?

"Olha, outro dia estava conversando com meu secretariado e nós tivemos mais de R\$ 10 bilhões em frustrações de receitas em quatro anos. São R\$ 10 bilhões e eu estava contando como é que nós cobrimos esse déficit para não deixar nenhuma meta desguarnecida. Só de economia com contratos foram R\$ 3,2 bilhões. O apoio da União, que a gente achou que ia render mais, rendeu R\$ 2 bilhões. Podia ter rendido muito mais. Nunca se combateu tanto a corrupção em São Paulo. Nunca. Aqui, 80% dos pregões eram presenciais. Era pregão feito em sala fechada. Hoje os pregões são todos eletrônicos. Nós baixamos, em média, 12% as compras governamentais. Criamos uma Controladoria. Só de multas que nós aplicamos as construtoras que subornavam os fiscais da máfia do ISS, foram mais de R\$ 200 milhões em multas, sendo que R\$ 50 milhões já estão em caixa. Bloqueamos R\$ 120 milhões de patrimônio dos fiscais. Estamos aguardando a Justiça liberar o recurso para a gente incorporar ao patrimônio da cidade. Então, leve muita ação de transparência, melhoria de processos, combate a corrupção, apoio do Ministério Público, para ir saneando isso aí. O pessoal fala muito em corrupção hoje, mas a verdade é que o nosso modelo aqui é um modelo copiado no Brasil. A criação da Controladoria aqui no município é um marco na história da cidade. Sinceramente, acho que São Paulo não tem há muito tempo uma administração que possa dizer: nós fizemos um trabalho transparente.

Entrevista

Prefeito Fernando Haddad concede entrevista exclusiva aos Jornais de Bairro da Zona Leste

Mauro Borges Filho



Nesta edição, apresentamos algumas perguntas feitas ao prefeito

Jornais de Bairro: Sobre a possibilidade de descentralizar a administração, dando mais força as sub-prefeituras?

Prefeito Haddad: "Houve uma recentralização muito forte na administração anterior. Eu não estou convencido de que o problema é descentralizar orçamento. Eu estou convencido de que a gente tem descentralizar poder, porque às vezes um contrato pode ser centralizado e a gestão do contrato não pode ser. Então a vice-prefeita Nádia Campeão tem liderado um processo em que os subprefeitos e os conselhos participativos, que nós criamos, participam cada vez mais da gestão e do acompanhamento dos contratos da Prefeitura. Eu não sei se perceberam, mas nós fizemos uma mudança no contrato de varrição que causou no começo do ano um distúrbio muito grande na cidade e agora está se consolidando um modelo. Quem observa a cidade está notando que a qualidade do serviço melhorou muito depois da mudança de escala. Hoje você está com um padrão de limpeza urbana que melhorou significativamente. Eu digo isso porque a gente acompanha as reclamações do 156 sobre tudo. Despencou reclamação sobre transporte público, despencou sobre iluminação pública e começou a cair reclamação sobre limpeza urbana. Sobre coleta nunca teve reclamação. A coleta porta-a-porta é muito bem avaliada em São Paulo. Mas a varrição não era. E a gente começou a ter sinais de queda de reclamação depois da mudança de contrato que nós fizemos. E isso teve participação fundamental dos subprefeitos, na gestão dos contratos, que continua centralizada na secretaria de Serviços. Então eu acho que tem várias formas de descentralizar mas a melhor é a descentralização do poder, empoderar o bairro para que ele tenha condição de incidir sobre as decisões políticas das secretarias".

Cidade Tiradentes em Notícias

JB: Qual a avaliação do Programa Prefeitura no Bairro, quais são os primeiros resultados?

PH: "O Prefeitura no Bairro é uma forma de comunicação. É uma maneira de você aproximar as secretarias das subprefeituras. É muito difícil para o cidadão comum bater à porta de um órgão público e ser bem atendido. Você enfrenta filas, enfrenta às vezes o mau humor, enfrenta dificuldade de saber quais os procedimentos adequados. Quando você leva as tendas para o bairro e orienta o funcionário público a receber o cidadão e nós estamos falando de cinco ou seis mil atendimentos por Subprefeitura, aqueles problemas que ficariam relegados a segundo plano ou demorariam meses ou anos para serem atendidos, são atendidos prontamente. A CET, por exemplo, implantou mais faixas de pedestre, semáforos para pedestre e lombadas em vias perigosas nesse ano do que a soma de muitos anos de reivindicações da população. Às vezes pequenos problemas repercutem mais prontamente na vida dos moradores de um bairro se resolvidos do que grandes obras que podem levar dois, três anos para acontecer em função de planejamento, licenciamento e orçamento. Pequenas obras que às vezes custam menos de um milhão de reais repercutem mais favoravelmente do que obras que custam duzentos milhões de reais. Às vezes é um problema que não foi observado e está há muito tempo incomodando e que tem uma solução simples. Outro dia lá no Carrão nós fizemos uma "pontezinha" e eu recebi mais agradecimentos por esta ponte do que pelo Hospital Dia que nós estamos fazendo lá, porque a Conselheiro Carrão ficava completamente sem alternativa e a construção de uma ponte viabilizou desafogar um pedaço importante da avenida. Dificilmente a Prefeitura tem olhos para tudo isso e às vezes o subprefeito não tem esse poder, por isso que nós criamos o Gabinete gerenciado pela vice-prefeita Nádia Campeão que empodera o subprefeito junto a Secretaria".

JB: Qual a previsão de melhora no atendimento da saúde para o paulistano?

PH: "Os contratos que estão sendo renovados contam com uma cláusula que não existia. Como era feito o contrato com as OSs? Era um contrato com meta. Cumpriu a meta, a pessoa podia parar de atender que ela recebia. Isso foi contestado pelo Tribunal de Contas na administração anterior e nós fizemos um chamamento público para renovar este contrato com uma cláusula garantindo equipes mínimas, cumprindo ou não a meta. Independentemente de cumprir a meta você tem que manter uma equipe de profissionais de saúde no local. Isso está sendo concluído agora".

JB: Quais são as obras que o senhor ainda pretende realizar na zona leste?

PH: "Nós já demos ordem de serviço para construir 15 Upas na cidade, a maior parte na zona leste, 16 UBSS, a maioria na zona leste e norte, porque foi onde a gente conseguiu terreno. Mais ou menos 147 equipamentos de educação, que estão entregues ou em obras, com creche, Emef, Emei, nós vamos universalizar o atendimento, este ano a previsão é de abrir pelo menos 40 mil vagas em creches. Ai tem os três hospitais que eu citei, as faixas exclusivas que estão espalhadas pela cidade toda, as ciclovias na cidade toda. O passe livre para estudante está beneficiando 420 mil estudantes, que estão usando este recurso para outras finalidades, poder comprar um livro, poder ir no cinema, poder ir ao museu. 420 mil estudantes é uma quantidade enorme de pessoas que são beneficiadas pelo passe livre. As praças wifi estão em 120 praças em 96 distritos. Não tem um único distrito da cidade sem a praça wifi. Estamos fazendo coleta seletiva já em 85 distritos dos 96 distritos. Até o ano que vem nós vamos universalizar a coleta seletiva. Implantei as duas primeiras centrais mecanizadas de triagem da América Latina em São Paulo. Trocamos mais de 240 mil luminárias na cidade de São Paulo, a maioria de mercúrio que consumia um absurdo de energia. A conta de energia elétrica da Prefeitura está caindo ao invés de subir, 240 mil dá quase metade do parque, um terço do parque instalado foi trocado em dois anos. Estamos concluindo a licitação para trocar por LED toda a cidade. Começamos a fazer alguns testes em algumas avenidas, vamos agora começar a trocar todas as lâmpadas do bairro de Heliópolis. para verificar como é um bairro todo em LED e aprender com esta experiência. O investimento que a prefeitura fez em Itaquera é monumental, mudou a cara de Itaquera. Nós colocamos R\$ 600 milhões em Itaquera, o governo do estado colocou mais de R\$ 400 milhões, foi mais de R\$ 1 bilhão em investimentos. Vamos ceder agora no dia 5 de agosto um terreno de 40 mil metros para o Sesi construir do lado a Arena Corinthians um centro cultural que foi prometido, doei um terreno na Jacu-Pêssego de 150 mil metros para a futura universidade federal instalar um campus, doei uma escola enorme em São Miguel para o Instituto Federal de São Paulo instalar uma escola. O Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes que ficou pronto na gestão anterior, todo o custeio nós assumimos e hoje é um equipamento que funciona extremamente bem na região. Vou entregar até o final do ano 15 hospitais-dia, a maioria na zona leste, com novos centros cirúrgicos. São Miguel tem, Itaim Paulista tem, Guaianases tem, São Mateus tem, Itaquera começou agora, Cidade Tiradentes nós vamos recepcionar aquele equipamento da Acetel para construir o hospital-dia lá, em um galpão enorme. A maioria dos hospitais-dia foram construídos na zona leste, são 15 na cidade. Estou citando de cabeça...".

Subprefeitura de São Miguel recebe Prefeitura no Bairro

Divulgação



Reunião para definição de estratégias da Prefeitura no Bairro

Representantes do Governo Local se reúnem no auditório da Subprefeitura para discutir a respeito da Prefeitura no Bairro

O subprefeito de São Miguel reuniu sua equipe e o Governo local para tratar do projeto Prefeitura no Bairro, que levará serviços voltados ao cidadão, entre eles, intervenções de zeladoria e políticas públicas para Vila Aimoré, Vila Itaim, Jardim Romano.

Com envolvimento de todas as Secretarias municipais, por uma semana, serão intensificados serviços como limpeza de córregos, bocas de lobo, operações Cata-Bagulho e Tapa Buraco, além de podas de árvores e manutenções de praças e parques. A região também receberá ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulhos.

A população contará com uma diversidade de atendimentos facilitados, que ocorrerão em praça pública durante todos os dias da ação integrada, que são:

• Gabinete Itinerante do Subprefeito

• Diversos serviços da subprefeitura

• CAT Móvel: Vagas de empregos e emissão de carteira Profissional

• MEI Móvel: Regularização de Micro Empreendedores

• Ouvidoria e Controladoria-Geral do Município

• Orientação sobre os direitos das Mulheres

• Cadastro Único em programas sociais

• Orientações sobre programas habitacionais

• Orientação sobre vagas na rede municipal de educação

• Ações preventivas e denúncias ao Conselho Tutelar

• Atendimento a pessoas com deficiência

• Encaminhamento a unidades do CRAS e do CREAS

O evento será realizado na Rua Alhandra com a Rua Bernardo Chaves Cabral (antiga Curva do "S") – Vila Itaim, de segunda (31) à sexta (05) das 9h às 17h.

A Subprefeitura está se empenhando para que o evento seja realizado da melhor maneira possível.

POLÍTICA

Serviço Funerário usará escavadeiras em cemitérios municipais

Visando a ergonomia e qualidade de vida dos sepultadores, o cemitério São Luiz reuniu na manhã do dia 28/8, sepultadores e todos os encarregados de quadras dos 22 cemitérios municipais. **...leia na pág 05**

Politica

Serviço Funerário usará escavadeiras em cemitérios municipais

Cemitério São Luiz será o primeiro local a contar com o serviço



Visando a ergonomia e qualidade de vida dos sepultadores, o cemitério São Luiz reuniu na manhã do dia 28/8, sepultadores e todos os encarregados de quadras dos 22 cemitérios municipais para a apresentação de dois

testes drive na quadra do cemitério, com mini retroescavadeira. Participaram duas empresas, a Kubota com dois modelos e a Bobcat.

A equipe do departamento técnico que já vem realizando

ações visando à segurança dos trabalhadores solicitou que todos os trabalhadores acompanhassem a demonstração para depois preencherem um questionário com suas avaliações sobre os equipamentos. Tal

atitude visa à ergonomia e qualidade de vida dos sepultadores dos cemitérios.

O secretário de Serviços, Simão Pedro, e a superintendente do Serviço Funerário, Lúcia Salles, participaram dos testes. O secretário ressaltou que a tecnologia deve estar a serviço das pessoas e a aquisição do equipamento é um reconhecimento ao importante trabalho desenvolvido por esses sepultadores, afinal a máquina deve estar ao serviço dos homens.

Em breve a prefeitura irá realizar licitação para aquisição dos equipamentos além de barracas de lona para melhorar o padrão dos serviços prestados e as condições de trabalho dos funcionários do Serviço Funerário.

Participou também das atividades, o vereador Jonas Camisa Nova, tendo em vista que o parlamentar demonstrou seu carinho pela região destinando R\$450.000,00 em emenda parlamentar para uma ampla reforma e adequação das salas de velório e complexo administrativo do cemitério.

Haddad concede entrevista exclusiva aos principais jornais de bairro de SP



Fernando Haddad se orgulha muito de ser professor universitário e tem horror à demagogia, que qualifica como a "corrupção da política". Firme em suas convicções, ele diz que "quem não tem coragem de governar, não deveria se arriscar, porque hoje para governar precisa de coragem, que é o que está faltando na vida política". Mesmo com as dificuldades impostas pelo cenário econômico nacional e internacional, que impuseram um crescimento zero na economia da cidade e uma recessão de 2% no Estado de São Paulo, Haddad se diz otimista na consecução de suas metas de governo. Mais que isso, ele elenca algumas ações efetivas que melhoraram a vida do paulistano, como as faixas exclusivas de ônibus que diminuíram em até 90 minutos o tempo diário das viagens dos ônibus urbanos, durante entrevista que o prefeito concedeu na última quinta 30, para a AJORLESTE e os jornais de bairro da Zona Leste.

Qual o legado que o Plano Diretor Estratégico proporcionará à cidade nos próximos 16 anos?

O Plano Diretor organiza o desenvolvimento urbano em torno dos chamados eixos de mobilidade. Onde tem eixo de mobilidade construído.

Nos eixos de mobilidade haverá um tamanho máximo de imóveis que poderão ser construídos. Justamente pensando na família moderna, que é uma família mais enxuta, tem muitos desenhos familiares hoje que não existiam 30 anos ou 40 anos

atrás.

Qual a avaliação do Programa Prefeitura no Bairro, quais são os primeiros resultados?

A Prefeitura no Bairro é uma forma de comunicação. É uma maneira de você aproximar as secretarias das subprefeituras.

Qual a previsão de melhoria no atendimento da saúde para o paulistano?

Os contratos que estão sendo renovados contam com uma cláusula que não existia. Como era feito o contrato com as OSs? Era um contrato com meta. Cumpriu a meta, a pessoa podia parar de atender que ela recebia. Isso foi contestado pelo Tribunal de Contas na administração anterior e nós fizemos um chamamento público para renovar este contrato com uma cláusula garantindo equipes mínimas, cumprindo ou não a meta. Independentemente de cumprir a meta você tem que manter uma equipe de profissionais de saúde no local. Isso está sendo concluído agora.

O jornalista Diválto Rosa, representando o jornal Guaianases & Cidade Tiradentes perguntou sobre as obras do Mini Anel Viário de São Miguel e da Avenida Gualtar em Itaquera, obras fundamentais para melhoria do trânsito das suas regiões.

Sobre a Avenida Gualtar eu não sei dizer por que ainda não foi iniciada a obra, pois eu já mandei fazer. Realmente é uma obra prioritária para os moradores do Vale do Aricanduva e não vai custar nada para a cidade, pois o Shopping Aricanduva decidiu fazer a obra e doa para

a municipalidade. O problema com o CEU Aricanduva já foi solucionado no projeto apresentado pelo shopping com a colocação de uma passarela ligando os dois prédios, portanto não sei por que razão ainda não foi iniciado a obra. Mas prometo me informar e te passar a informação o mais rápido possível. Quanto à obra de São Miguel do Imperador com a Pires do Rio ficamos sabendo que ainda não tinha o projeto, então mandamos fazer o projeto e isto leva algum tempo, infelizmente não vai sair tão rapidamente como a população gostaria.

Por que o Corredor da Avenida Celso Garcia não entrou no PAC?

O corredor da Celso Garcia não entrou nos 150 quilômetros do PAC em função do custo das desapropriações. O projeto está pronto, certamente vai acabar sendo feito, não existia nem projeto, mas ali nós vamos ter que fazer uma parceria público-privada, provavelmente para viabilizar a obra. É uma obra

muito cara. Então provavelmente vai ser no âmbito de uma operação urbana ou de uma intervenção urbana. Mas não estão 150 quilômetros que nós licitamos.

A redução de velocidade nas marginais e nas principais avenidas, deixou a cidade mais emperrada?

A redução da velocidade máxima nas vias urbanas é uma tendência internacional. Eu não vou abrir mão dos meus princípios. Nós temos um dos tráfegos mais violentos do mundo. Equivale a uma guerra. Estamos muito longe das cidades mais evoluídas, que estão fazendo um esforço maior do que o de São Paulo para reduzir os acidentes. A vida das pessoas não deveria ser razão de partidização. O bem estar do ciclista não deveria ser razão de partidização. A priorização das faixas exclusivas para ônibus não deveria ser razão de partidização. Se está havendo partidização em torno disso é por causa de um clima político que está sendo alimentado pela intolerância e pelo ódio e não pelo bom senso e pela generosidade. Existe um conceito em engenharia de trânsito chamado trânsito induzido.

Nunca na história de São Paulo se viu a implantação de tantos radares. Inclusive verdadeiras armadilhas como o da Ponte das Bandeiras. Por que o prefeito se submete a tantas decisões impopulares da CET?

Eu confio muito na CET, acho a melhor Companhia de Engenharia de Tráfego do Brasil. De novo, os críticos estão errados em relação à velocidade das vias. Aquele radar que você se refere na Ponte das Bandeiras é o que garante a fluidez da Marginal. Se você abrir o acesso para os carros ali, você vai perder uma faixa da marginal

porque a Santos Dumont não comporta tanto movimento.

Quais são as obras que o senhor ainda pretende realizar na zona leste?

Nós já demos ordem de serviço para construir 15 Upas na cidade, a maior parte na zona leste, 16 UBSS, a maioria na zona leste e norte, porque foi onde a gente conseguiu terreno. Mais ou menos 147 equipamentos de educação, que estão entregues ou em obras, com creche, Emef, Emei, nós vamos universalizar o atendimento, este ano a previsão é de abrir pelo menos 40 mil vagas em creches, entre outras.

E quanto à possibilidade de descentralizar a administração, dando mais força às subprefeituras?

Houve uma recentralização muito forte na administração anterior. Eu não estou convencido de que o problema é descentralizar orçamento. Eu estou convencido de que a gente tem que descentralizar poder, porque às vezes um contrato pode ser centralizado e a gestão do contrato não pode ser. Então a vice-prefeita Nádia Campeão tem liderado um processo em que os subprefeitos e os conselhos participativos, que nós criamos, participam cada vez mais da gestão e do acompanhamento dos contratos da Prefeitura.

A Prefeitura pretende em algum tempo exercer fiscalização sobre a distribuição de panfletos e jornais nos semáforos da cidade?

Nós estamos com pouco agente vistor nas subprefeituras. Agora eu posso pautar na reunião de subprefeitos essa preocupação. Aqui ocorre desleixo com a limpeza da cidade por parte de alguns cidadãos.

Quando a Prefeitura vai cuidar da iluminação das passarelas?

A iluminação pública quando eu assumi era o primeiro lugar de reclamação no 156. Hoje é o 18º. Agora passarela eu preciso checar. O que a gente iluminou de praça, de centro esportivo, baixo de viaduto. A gente está fazendo aquela iluminação pedonal, que é aquela voltada para a calçada, baixinha. Eu vou pedir para o secretário de Serviços Simão Pedro, para incluir naquele projeto de iluminação pedonal as passarelas. De fato não tenho lembrança de São Paulo ter iluminação



Entrevista

em passarela. Não me recordo. É uma bela pauta. As únicas iluminadas que eu lembro são as da Praça da Bandeira, para chegar no Terminal. Nunca foram iluminadas, não é que é uma deficiência. Mas também embeleza, torna a cidade mais bonita, além de mais segura. Boa sugestão. Vou encomendar um estudo.

O senhor vai conseguir cumprir o seu plano de metas?

Nós temos 123 pontos no programa de metas da Prefeitura. Nós esperamos cumprir mais de 100. E são 19 que estão com o sinal amarelo de cumprimento, mas nós vamos deixar tudo muito bem encaminhado. Com eu já falei: nós tivemos uma frustração muito grande com o crescimento econômico do período próximo a zero. Agora, administrador não escolhe tempo bom ou tempo ruim. Se você é administrador, tem que administrar no tempo bom e no ruim e ainda, buscar alternativas. Acho que estamos administrando, em tempos de

vacas magras, de maneira muito coerente.

Qual foi a maior dificuldade de sua gestão até agora?

Muito provavelmente nós vamos fechar 2013-2016, o período do meu mandato, com

crescimento econômico no Brasil de 0%. Se nós levarmos em consideração o crescimento de 2014, 2015 e 2016, o crescimento médio destes anos provavelmente vai chegar a zero e no estado nós teríamos vivido

uma recessão nestes anos, ou seja, crescimento negativo. E com tudo isso, mais suspensão de um ano da planta genérica de valores do IPTU, mais passe livre para estudante, mais redução da tarifa, que custou R\$ 1,5

bi em 2013, mais pagamento de precatório, R\$ 1,5 bi a mais que o previsto por causa da ação no Supremo Tribunal Federal. Com tudo isso, eu não deixei de encaminhar absolutamente nada. Pode ter prejudicado o cronograma, mas o planejamento da cidade está absolutamente garantido com todos os revezes que nós sofremos de arrecadação. Não é brincadeira ser prefeito com 0% de crescimento. Porque em geral o custeio da cidade toma conta do orçamento. Para você expandir serviços é o crescimento econômico que garante a expansão. Nós conseguimos expandir serviços sem crescimento econômico. Então não foi brincadeira não. E o grande legado nosso vai ser a dívida, porque nós conseguimos renegociar a dívida com a União que vai garantir que as próximas administrações respirem um pouco. Porque a dívida com a União chegou a R\$ 80 bilhões. Nós vamos derrubar 40% desta dívida, baixar para menos que R\$ 40 bi.



Folha do Itaim e Curuçá

Lixo e entulhos são despejados em Praça do Jardim Nélia

Moradores e comerciantes reclamam de lixo, abandono e mau cheiro da Praça Trevo do Nélia no Itaim Paulista.

Na última quinta-feira (27), a equipe de reportagem do Jornal Folha do Itaim & Curuçá esteve presente no bairro do Jardim Nélia e conversou com moradores, pedestres e comerciantes locais, sobre os lixos e entulhos jogados na Praça Trevo localizada na Avenida Itajuíbe.

"Isto é uma vergonha para nossa região. Há anos moro aqui no Itaim, sou comerciante e tenho um carinho enorme pelo meu bairro, mas não dá para ficar calado diante desta falta de respeito como cidadão. Isto é prova do abandono de nossa região que já é carente de tudo", frisa o comerciante Valdir Alves de Souza, que acrescenta ainda que já foram realizadas diversas denúncias e nada foi feito. "Se tem lixo é porque a população mesmo joga. Mas do que adianta a prefeitura limpar e vir os outros de fora e jogar lixo? Deveria haver fiscalização e multa para quem faz isto. Sem contar os brinquedos que estão todos quebrados, algumas crianças já se machucaram aqui por falta até de segurança. A quadra não funciona quando chove porque ela fica totalmente alagada".

Com mau cheiro exalando os moradores não aguentam mais



Sr. Valdir aponta os entulhos que encomda na praça

conviver com tanta sujeira espalhada ao redor das casas. Entre os lixos e entulhos pode se encontrar restos de alimentos, vaso sanitário, colchão velho, madeiras, dentre outros lixos.

No momento da reportagem, sem saber que estão sendo fotografados, infratores jogam lixo

na Praça durante o dia e revoltam mais ainda os comerciantes e moradores do local.

"É gente que vem em caminhonete e joga sanitário velho, quebrado, tudo que não presta, eles jogam aí, diz o aposentado Ribamar Teles que passava no local no momento.

Segundo os moradores, há duas semanas, o serviço de limpeza da Prefeitura passou e retirou toda a sujeira, mas sem fiscalização fica difícil manter o local limpo.

Os moradores estão mais preocupados porque no período de chuva o risco de reprodução do mosquito da dengue aumenta em locais com lixo acumulado, ainda tem a histoplasmose causada pelos pombos e a temida leptospirose vinda dos ratos.

"Do que adiantou a reforma se não tem fiscalização nenhuma, não tem manutenção, eles limpam em um dia, no outro está tudo sujo. Pagamos nossos impostos e exigimos respeito. Aqui o extremo leste é esquecido, tudo isto não pode continuar assim, chega a ser desanimador", lamentou o comerciante Mário.



Sr. Mário

Haddad concede entrevista exclusiva



Fernando Haddad se orgulha muito de ser professor universitário e tem horror à demagogia, que qualifica como a "corrupção da política". Firme em suas convicções, ele diz que "quem não tem coragem de governar, não deveria se arriscar, porque hoje para governar precisa de coragem, que é o que está faltando na vida política". Mesmo com as dificuldades impostas pelo cenário econômico nacional e internacional, que impuseram um crescimento zero na economia da cidade e uma recessão de 2% no Estado de São Paulo, Haddad se diz otimista na consecução de suas metas de governo. Mais que isso, ele elenca algumas ações efetivas que melhoraram a vida do paulistano, como as faixas exclusivas de ônibus que diminuíram em até 90 minutos o tempo diário das viagens dos ônibus urbanos, durante entrevista que o prefeito concedeu na última quinta 30, para a AJORLESTE e os jornais de bairro da Zona Leste.

Qual o legado que o Plano Diretor Estratégico proporcionará à cidade nos próximos 16 anos?

O Plano Diretor organiza o desenvolvimento urbano em torno dos chamados eixos de mobilidade. Onde tem eixo de mobilidade constrói.

Nos eixos de mobilidade haverá um tamanho máximo de imóveis que poderão ser construídos. Justamente pensando na família moderna, que é uma família mais enxuta, tem muitos desenhos familiares hoje que não existiam 30 anos ou 40 anos atrás.

Qual a avaliação do Programa Prefeitura no Bairro, quais são os primeiros resultados?

A Prefeitura no Bairro é uma forma de comunicação. É uma maneira de você aproximar as secretarias das subprefeituras.

Qual a previsão de melhoria no atendimento da saúde para o paulistano?

Os contratos que estão sendo renovados contam com uma cláusula que não existia. Como era feito o contrato com as OSs? Era um contrato com meta. Cumpriu a meta, a pessoa podia parar de atender que ela recebia. Isso foi contestado pelo Tribunal de Contas na administração anterior e nós fizemos um chamamento público para renovar este contrato com uma cláusula garantindo equipes mínimas, cumprindo ou não a meta. Independentemente de cumprir a meta você tem que manter uma equipe de profissionais de saúde no local. Isso está sendo concluído agora.

O jornalista Divaldo Rosa, representando os jornais de Ermelino & Ponte Rasa pergunta sobre as obras do Mini Anel Viário de São Miguel e da Avenida Guaular em Itaquera, obras fundamentais para melhoria do trânsito das suas regiões.

Sobre a Avenida Guaular eu não sei dizer por que ainda não foi iniciada a obra, pois eu já mandei fazer. Realmente é uma obra prioritária para os moradores do Vale do Aricanduva e não vai custar nada para a cidade, pois o Shopping Aricanduva decidiu fazer a obra e doa para a municipalidade. O problema com o CEU Aricanduva já foi solucionado no projeto apresentado pelo shopping com a colocação de uma passarela ligando os dois prédios, portanto não sei por que razão ainda não foi iniciada a obra. Mas prometo me informar e te passar a informação o mais rápido possível. Quanto à obra de São Miguel depois que estive lá na esquina da Imperador com a Pires do Rio ficamos sabendo que ainda não tinha o projeto, então mandamos fazer o projeto e isto leva algum tempo, infelizmente não vai sair tão rapidamente como a população gostaria.

Por que o Corredor da Avenida Celso Garcia não entrou no PAC?

O corredor da Celso Garcia não entrou nos 150 quilômetros do PAC em função do custo das desapropriações.

O projeto está pronto, certamente vai acabar sendo feito, não existia nem projeto, mas ali nós vamos ter que fazer uma parceria público-privada, provavelmente para viabilizar a obra. É uma obra muito cara. Então provavelmente vai ser no âmbito de uma operação urbana ou de uma intervenção urbana. Mas não está nos 150 quilômetros que nós licitamos.

A redução de velocidade nas marginais e nas principais avenidas, deixou a cidade mais emperrada?

A redução da velocidade máxima nas vias urbanas é uma tendência internacional. Eu não vou abrir mão dos meus princípios. Nós temos um dos trânsitos mais violentos do mundo. Equivale a uma guerra. Estamos muito longe das cidades mais evoluídas, que estão fazendo um esforço maior do que o de São Paulo para reduzir os acidentes. A vida das pessoas não deveria ser razão de partidariação. O bem estar do ciclista não deveria ser razão de partidariação. A priorização das faixas exclusivas para ônibus não deveria ser razão de partidariação. Se está havendo partidariação em torno disso é por causa de um clima político que está sendo alimentado pela intolerância e pelo ódio e não pelo bom senso e pela generosidade. Existe um conceito em engenharia de trânsito chamado trânsito induzido.

Nunca na história de São Paulo se viu a implantação de tantos radares. Inclusive verdadeiras armadilhas como o da Ponte das Bandeiras. Por que o prefeito se submete a tantas decisões impopulares da CET?

Eu confio muito na CET, acho a melhor Companhia de Engenharia de Tráfego do Bra-

sil. De novo, os críticos estão errados em relação à velocidade das vias. Aquele radar que você se refere na Ponte das Bandeiras é o que garante a fluidez da Marginal. Se você abrir o acesso para os carros ali, você vai perder uma faixa da marginal porque a Santos Dumont não comporta tanto movimento.

Quais são as obras que o senhor ainda pretende realizar na zona leste?

Nós já demos ordem de serviço para construir 15 Upas na cidade, a maior parte na zona leste, 16 UBs, a maioria na zona leste e norte, porque foi onde a gente conseguiu terreno. Mais ou menos 147 equipamentos de educação, que estão entregues ou em obras, com creche, Emef, Emel, nós vamos universalizar o atendimento, este ano a previsão é de abrir pelo menos 40 mil vagas em creches, entre outras.

E quanto à possibilidade de descentralizar a administração, dando mais força às subprefeituras?

Houve uma recentralização muito forte na administração anterior. Eu não estou convencido de que o problema é descentralizar orçamento. Eu estou convencido de que a gente tem que descentralizar poder, porque às vezes um contrato pode ser centralizado e a gestão do contrato não pode ser. Então a vice-prefeita Nádia Campeão tem liderado um processo em que os subprefeitos e os conselhos participativos, que nós criamos, participam cada vez mais da gestão e do acompanhamento dos contratos da Prefeitura.

A Prefeitura pretende em algum tempo exercer fiscalização sobre a distribuição de panfletos e jornais nos semáforos da cidade?



aos principais jornais de bairro de SP

Nós estamos com pouco agente vistor nas subprefeituras. Agora eu posso pautar na reunião de subprefeitos essa preocupação. Aqui ocorre desleixo com a limpeza da cidade por parte de alguns cidadãos.

Quando a Prefeitura vai cuidar da iluminação das passarelas?

A iluminação pública quando eu assumi era o primeiro lugar de reclamação no 156. Hoje é o 18º. Agora passarela eu preciso checar. O que a gente iluminou de praça, de centro esportivo, baixo de viaduto. A gente está fazendo aquela iluminação pedonal, que é aquela voltada para a calçada, baixinha. Eu vou pedir para o secretário de Serviços Simão Pedro, para incluir naquele projeto de iluminação pedonal as passarelas. De fato não tenho lembrança de São Paulo ter iluminação em passarela. Não me recordo. É uma bela pauta. As únicas iluminadas que eu lembro são as da Praça da Bandeira, para chegar no Terminal. Nunca foram iluminadas, não é que é uma deficiência. Mas também em-

beleza, torna a cidade mais bonita, além de mais segura. Boa sugestão. Vou encomendar um estudo.

O senhor vai conseguir cumprir o seu plano de metas?

Nós temos 123 pontos no programa de metas da Prefeitura. Nós esperamos cumprir mais de 100. E são 19 que estão com o sinal amarelo de cumprimento, mas nós vamos deixar tudo muito bem encaminhado. Com eu já falei: nós tivemos uma frustração muito grande com o crescimento econômico do período próximo a zero. Agora, administrador não escolhe tempo bom ou tempo ruim. Se você é administrador, tem que administrar no tempo bom e no ruim e ainda, buscar alternativas. Acho que estamos administrando, em tempos de vacas magras, de maneira muito coerente.

Qual foi a maior dificuldade de sua gestão até agora?

Muito provavelmente nós vamos fechar 2013-2016, o período do meu mandato, com crescimento econômico no Brasil de 0%. Se nós



levamos em consideração o crescimento de 2014, 2015 e 2016, o crescimento médio destes anos provavelmente vai chegar a zero e no estado nós teríamos vivido uma recessão nestes anos, ou seja, crescimento negativo. E com tudo isso, mais suspensão de um ano da planta genérica de valores do IPTU, mais passe livre para estudante, mais redução da tarifa, que custou R\$ 1,5 bi em 2013, mais pagamento de precatório, R\$ 1,5 bi

a mais que o previsto por causa da ação no Supremo Tribunal Federal. Com tudo isso, eu não deixei de encaminhar absolutamente nada. Pode ter prejudicado o cronograma, mas o planejamento da cidade está absolutamente garantido com todos os reveses que nós sofremos de arrecadação. Não é brincadeira ser prefeito com 0% de crescimento. Porque em geral o custeio da cidade toma conta do orçamento. Para você expandir serviços é

o crescimento econômico que garante a expansão. Nós conseguimos expandir serviços sem crescimento econômico. Então não foi brincadeira não. E o grande legado nosso vai ser a dívida, porque nós conseguimos renegociar a dívida com a União que vai garantir que as próximas administrações respirem um pouco. Porque a dívida com a União chegou a R\$ 80 bilhões. Nós vamos derubar 40% desta dívida, baixar para menos que R\$ 40 bi.

Ilume revigora a iluminação de três bairros de São Miguel Paulista



PÁGINA 11

Urbanismo

Ilume revigora a iluminação de três bairros na subprefeitura de São Miguel



Simão Pedro

O "Prefeitura no Bairro", em sua 21ª edição, estará na subprefeitura São Miguel de hoje (31) até 5 de setembro. As tendas das secretarias ficarão concentradas na Rua Alhandra com a Rua Bernardo Chaves Ca-

bral (Antiga Curva do S) no Distrito Jardim Helena, beneficiando os bairros Vila Aimoré, Vila Itaim e Jardim Romano. Este programa pretende aproximar os municípios que moram em regiões mais periféricas dos serviços oferecidos por todas as pastas municipais, como ações de zeladoria, esclarecimento de dúvidas e solicitações de trabalhos em sua região.



O subprefeito da região, Adalberto Dias de Souza, destacou a importância do "Prefeitura no Bairro". "Nós, da prefeitura, estamos sempre prestando atenção às condições das pessoas que moram em bairro mais afastados e queremos diminuir as dificuldades de quem mora aqui", afirmou.

Iluminação: durante o período de atividades haverá vitórias em 116 logradouros da região, onde, caso exista necessidade, serão executados serviços de manutenção/ampliação.

Além disso, 28 pontos terão suas lâmpadas remodeladas (troca de lâmpadas de vapor de mercúrio pelas de vapor de sódio, mais claras e econômicas), com destaque para a Rua Bernardo de Chaves Cabral, que terá 18 pontos de iluminação aprimorados.

Já está programada a instalação de 105 pontos de iluminação, sendo que 72 deles pertencem à modalidade pedonal, variedade de iluminação que coloca o pedestre como prioridade, tendo braços mais baixos, voltados para as calçadas e que ficam abaixo da copa das árvores. A Rua Brás da Rocha Cardoso receberá 11 pontos pedonais e a Rua Domingos Fernandes Nobre será contemplada com 15.

A praça Davina recebe até o final desta semana sua nova iluminação, serão 21 pontos de iluminação, sendo que 20 são novos e 1 foi remodelado.

"Nós próximos dias iremos iluminar os locais que carecem de iluminação pública. Além das vitórias, já há planejamento para intervenções na iluminação dos bairros da região, com remodelações e ampliações, convencionais e pedonais", disse o secretário de Serviços, Simão Pedro.

WiFi Livre: o secretário Simão Pedro lembrou que a subprefeitura de São Miguel possui praças

WiFi Livre em seus três distritos. "Aqui nessa região nós temos três praças com WiFi Livre. A Praça Padre do Furrô, Praça Craveiro do Campo e a Praça Fortunato da Silveira. Há outras 120 praças espalhadas pela cidade, em todas as subprefeituras e nos 96 distritos", disse.

Praças na subprefeitura São Miguel: Praça Padre Aleixo (Praça do Furrô) – Distrito São Miguel; Praça Craveiro do Campo Distrito – Distrito Jardim Helena; Praça Fortunato da Silveira/Unicsul – Distrito Vila Jacul

Limpeza Pública: a limpeza pública dos bairros também será intensificada nestes dias. "Nós vamos continuar nos esforçando para manter a limpeza geral, com varrição reforçada e outras atividades para melhorar a limpeza", declarou Simão Pedro.

Diversos trabalhos já realizados estão sendo reforçados para melhor atender a população, entre eles a remoção de entulho, varrição, pintura de guias, capinação, Operação Cata-Bagulho e a limpeza de bocas de lobo e calçadas.

A vice-prefeita, Nádia Campeão, falou sobre a importância desta ação para os moradores. "A comunidade não precisa ir à sede de prefeitura no centro ou na subprefeitura para ter atendimento. Durante estes 15 dias oferecemos atendimento nesta praça, de todas nossas secretarias", disse.

"Nestes dias também teremos serviços de zeladoria nas ruas: iluminação pública, sinalização da CET, faixas de pedestre, coleta seletiva, pontos viciados de lixo onde as pessoas possam estar descartando lixo irregular. Então iremos corrigindo tudo isto durante essas semanas", afirmou Nádia Campeão.

A vice-prefeita Nádia Campeão e o subprefeito Adalberto Dias de Souza (São Miguel) estiveram acompanhados pelos secretários Simão Pedro (Serviços), Eduardo Suplicy (Direitos Humanos e Cidadania), Maurício Pestana (Promoção da Igualdade Racial), Denise Motta Dau (Política para as Mulheres), Luiz Antônio Medeiros (Coordenação das Subprefeituras) e Artur Henrique (Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo).

Mais de 2 mil atendimentos são realizados durante ação Prefeitura no Bairro, em Perus

Heloisa Ballarini/Secom



Desde a segunda-feira (17), foram realizados mais de dois mil atendimentos nas tendas de atendimento montadas na Praça Inácio Dias.

Nelas, estiveram presentes as secretarias municipais de Políticas para Mulheres, Saúde, Trabalho, Habitação, Promoção da Igualdade Ra-

cial, Verde e Meio Ambiente, Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Serviços, Cultura e Ouvidoria.

Leia Mais Pág. 06

Mais de 2 mil atendimentos são realizados durante ação Prefeitura no Bairro, em Perus

Programa levado à zona norte da cidade beneficiou quase cem mil moradores dos distritos Jardim do Russo, Jardim da Conquista e Recanto dos Humildes

Heloisa Ballarini/Secom

O prefeito Fernando Haddad acompanhou no sábado (22) as ações da 19ª edição do programa Prefeitura no Bairro, realizada na região da subprefeitura de Perus, zona norte da capital.

O trabalho concentrado de zeladoria atuou em aproximadamente 80 ruas do Jardim do Russo, Jardim da Conquista e Recanto dos Humildes, beneficiando quase cem mil moradores das regiões.

Atendendo às manifestações dos moradores da região, Haddad também se reuniu com representantes locais para discutir as principais demandas nas áreas de habitação, meio ambiente, saúde, esporte e cultura.

"Eu ouvi muita coisa importante de várias áreas e tem muita demanda aqui em Perus. Cada tenda aqui tem uma equipe técnica correspondente para processar as demandas de Perus. Tem coisas pequenas, que são fáceis de resolver e tem coisas mais complexas, que nós iremos dar encaminhamento. Toda a semana nós estamos em um lugar da cidade e começamos pelos lugares que mais precisam do apoio pú-



blico.", afirmou o prefeito.

Desde a segunda-feira (17), foram realizados mais de dois mil atendimentos nas tendas de atendimento montadas na Praça Inácio Dias. Nelas, estiveram presentes as secretarias municipais de Políticas para Mulheres, Saúde, Trabalho, Habitação, Promoção da Igualdade Racial, Verde e Meio Ambiente, Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Serviços, Cultura e Ouvidoria.

Durante a ação, a Guarda Civil Metropolitana (GCM) realizou uma campanha de desarmamento e mediação de conflitos.

Já o posto da Companhia de Engenharia de

Tráfego (CET) recebeu sugestões e pedidos para serviços, como instalação de faixa de pedestres, sinalização e semáforos.

"Não dá para resolver tudo de uma vez do dia para a noite, mas se a gente não conversar, não priorizar e não atender, aí que a gente não consegue resolver. Então essa vinda da Prefeitura aqui foi para estar mais perto da comunidade e realizar muitos serviços, que foram feitos aqui", afirmou a vice-prefeita e coordenadora do Comitê Integrado de Subprefeituras (CIS), Nádia Campeão.

A unidade do Centro de Apoio ao Trabalho e ao Empreendedorismo (CATE)



Heloisa Ballarini/Secom

prestou mais de 580 atendimentos, com serviços como emissão de carteira de trabalho, encaminhamento para vagas de emprego e formalização de microempreendedores. A tenda de Assistência Social, que ofereceu informações e cadastro em programas sociais, realizou 130 atendimentos.

Em uma semana, a ação concentrada de zeladoria limpou 436 galerias e bocas de lobo.

A Operação Tapa Buraco foi realizada em 597 buracos de 74 ruas e avenidas.

O Córrego Ribeirão Perus também recebeu ações

de limpeza em uma área de 6 mil metros quadrados e mais de 150 toneladas de entulho foram removidos pela Operação Cata-bagulho.

Também estiveram presentes o subprefeito da região, Carlos Roberto Massi e os secretários municipais Luiz Antônio de Medeiros (Coordenação das Subprefeituras), José de Filippi Junior (Saúde), Marianne Pinotti (Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida), Celso Jatene (Esportes), Artur Henrique (Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo), Maurício Pestana (Promoção da Igualdade Racial, Denise Motta Dau (Políticas para Mulheres), Simão Pedro

(Serviços) e Nabil Bonduki (Cultura).

Edições anteriores

A última edição do Prefeitura no Bairro aconteceu em Ermelino Matarazzo, zona leste. Edições anteriores do programa foram realizadas no Jaguaré, zona oeste, Vila Prado, zona norte, Jardim Flor de Maio, na zona norte; em Sapopemba e Guaianases, na zona leste; no Capão Redondo, zona sul; na Vila Medeiros, zona norte; em Pedreira, zona sul; na Parada de Taipas, zona norte; no Conjunto José Bonifácio, em Itaquera, zona leste; no Jardim Ângela, em M'Boi Mirim, zona sul; no Jardim Elisa Maria, Brasíliaândia, zona norte; no Iguatemi, em São Mateus, zona leste; no distrito Raposo Tavares, no Butantã, zona oeste; no Jardim das Oliveiras e Jardim Miliunas, no Itaim Paulista, zona leste; no Parque São Miguel, no Grajaú, zona sul; e na Vila Brasiilna, no Ipiranga, zona sul.

O critério para a escolha dos bairros é baseado em indicadores de vulnerabilidade e demanda por serviços públicos.

Jornal da Gente

PRIORIDADES

Termina neste domingo (30) o prazo para o cidadão votar nas prioridades orçamentárias de 2016 por meio de plataforma digital que a Prefeitura (planejasampa.prefeitura.sp.gov.br) criou para ampliar a participação no orçamento. A plataforma oferece opções como calçadas, pavimentação, revitalização de praças, regularização fundiária, unidades habitacionais, coleta seletiva, limpeza urbana e iluminação pública, para que o munícipe escolha um projeto prioritário. O item vencedor receberá atenção especial da Prefeitura e será monitorado pelos conselhos participativos da cidade.

por Cristina Braga

Lixo é um luxo que não sabemos lidar

Espaços destinados ao tratamento de resíduos ainda geram temor nos moradores



Foto: Espinosa/Contraste/Imagem

Ninguém quer morar em um bairro onde existam espaços desenvolvidos para o tratamento de lixo, embora todo mundo o produza. Aliás, lixo não. São resíduos - termo empregado desde que foi aprovada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em 2010, com mudanças significativas na forma como entendemos e tratamos nosso descarte diário.

Embora a meta do governo federal de acabar com os lixões em todo o País até 2014 não tenha sido atingida totalmente, São Paulo não possui mais esses espaços irregulares. Segundo Mônica Borba, gestora do Instituto 5 Elementos, não se pode confundir lixão com aterros sanitários. Em constantes campanhas, ela explica que essas áreas "são obras de engenharia avançada, preparadas tecnicamente para receber os resíduos orgânicos, que cumprem uma série de regras para se fixarem em um determinado local", esclarece.

O lixo tem um caminho a ser percorrido depois que o cidadão o deposita na porta de casa. Os caminhões compactadores despejam o material nas Estações de Transbordo, as chamadas áreas de transferência. De lá, outros veículos com mais capacidade seguem para os aterros - destino final dos resíduos. Na capital paulista, há três estações em funcionamento: Vergueiro e Santo Amaro, operadas pela EcoUrbis, e Ponte Pequena, pela Loga - que também presta serviços a 13 subprefeituras, entre elas a da Lapa e de Pirituba/Jaraguá, na zona noroeste.

Vila Jaguara

Na mira de ganhar mais uma Estação de Transbordo, agora na Vila Jaguara, sua construção acirra os ânimos de quem vive no bairro. A movimentação popular é contra a instalação do "Lixão" na área, devido a possíveis impactos ambientais negativos - diretos e indiretos.

De fato, não é fácil tentar convencer a população de que seu bairro vai receber um ponto de transferência de resíduos. A Loga, dona do terreno de 33.667 m², diz que o fluxo de veículos previsto, de 10 a 15 viagens/hora, é analisado para evitar ao máximo a incomodidade, além de tentar esclarecer para a Comunidade Razzo (do entorno) o mecanismo da Estação. Outro detalhe: a Vila Jaguara receberá 2,5 mil toneladas de resíduos por dia. Será que convence?

Contrário à instalação do Transbordo no bairro, Umberto Campos, Presidente da Associação Viva Leopoldina, leva em consideração o fluxo desses caminhões na região, além da possibilidade de contaminação e degradação da área, o que atormentaria a vida dos moradores. Mas aponta uma saída: "Lá é adequado para a construção de moradias e um comércio local".

Bom exemplo

O advogado Fernando Pinheiro Pedro, membro da Comissão de Direito Ambiental do

Conselho Federal da OAB, deixa bem claro que o Transbordo visa racionalizar a gestão dos resíduos sólidos e possui um grande valor logístico. Segundo ele, há uma série de medidas mitigadoras previstas no licenciamento ambiental.

Como bom exemplo de funcionamento, o advogado cita a Estação da Ponte Pequena, na Av. do Estado, que se encontra numa área impactada, onde havia um incinerador, e também foi alvo de diversas conversas com a comunidade. Além da questão social, a diferença na Vila Jaguara, segundo ele, é que envolve uma tentativa da Prefeitura de querer fazer um bairro inteiro "retornar" ao tempo em que possuía vocação fabril. "O projeto previsto para o local não comporta esteiras e ecoparques que visariam a segregação do material e seu processamento de acordo com a cadeia de gestão legalmente prevista", analisa.

Ele quer dizer que o lixo chega e é concentrado e redistribuído, sem qualquer outra atividade que reduza seu volume e segregue o rejeito, que deveria seguir efetivamente para o aterro sanitário. "Em Ponte Pequena, esse serviço é executado; já na Vila Jaguara, não será". A pergunta que não quer calar é: por que há insistência em pôr

Projeto da Estação de Transbordo na Vila Jaguara

a concessão ali? No entanto, a decisão final cabe mesmo à Prefeitura.

A gestora Mônica Borba entende que "não tem sentido os resíduos irem até o centro da cidade, depois voltarem para a marginal e seguirem até o Aterro de Caieiras (município da grande São Paulo). Segundo ela, a Estação da Jaguara reduzirá o trânsito desses caminhões, além de possuir sistema de filtragem que minimiza a dispersão de odores.

Logística Reversa

Como vemos, a responsabilidade do lixo deve ser compartilhada com os cidadãos. No âmbito municipal, é necessária a implementação do plano de gestão com a participação social, apoiando as cooperativas de catadores existentes. Além da coleta seletiva, a logística reversa deveria ser pensada em São Paulo como um benefício, uma renda acessória dentro das concessões. Para Fernando Pedro, "não é crível numa cidade em que quase a metade da tonelagem do lixo doméstico seja composta por embalagens, indústrias e fabricantes desses produtos não sejam obrigados a remunerar o serviço público de coleta, além de receberem de volta todo esse volume de recicláveis". Ou seja, se isso ocorresse, o lixo não iria mais para os aterros.

“São áreas preparadas tecnicamente para receber os resíduos orgânicos”
(Mônica Borba)

Descaso com o Cemitério da Lapa (via WhatsApp)

Gostaria de registrar a seguinte reclamação: não é feita a limpeza no Cemitério da Lapa e os túmulos estão abandonados. Fui ao local há uma semana e as flores do Dia das Mães ainda estão lá. É bom assim! Desse jeito, não precisamos mais levar flores porque elas duram o ano inteiro. Na próxima semana, vou com a minha irmã ao cemitério para limpá-las um pouco ao redor.

Sueli Miguel dos Santos

Resposta

Assessoria de Imprensa Serviço Funerário do Município (SFMSF)

Sobre as folhas secas, o Serviço Funerário do Município esclarece que o Cemitério da Lapa é varrido diariamente e a empresa de varrição ensaca para posterior coleta, feita três vezes ao dia, pelos sepultadores, com o trator até a lixeira. Informamos ainda que flores secas são encontradas no local, pois o tempo seco colabora para essa aparência, mas não procede a denúncia de estarem lá desde maio, Dia das Mães. Todas as pessoas podem se dirigir à administração para que providências sejam prontamente atendidas.

Vistoria em praça

Solicito que a Subprefeitura de Pirituba/Jaraguá realize uma revisão na Praça da Rua Itapixé. O local foi entregue aos moradores com bancos e mesas de concreto, e não sei por qual motivo a Prefeitura retirou os assentos, deixando a praça vazia. Aproveito ainda para solicitar mais iluminação para o espaço, até porque já registrei vários pedidos na Ilume e nenhum foi atendido. Providências devem ser tomadas para que a praça seja conservada.

Ailton José Aires

Resposta

Assessoria de Imprensa Secretaria Municipal de Serviços (via Ilume)

O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) informa que uma equipe fará vistoria na Praça da Rua Itapixé. Com os dados coletados, será possível elaborar um projeto para a instalação de novos postes no local. Já a Subprefeitura Pirituba/Jaraguá não se manifestou sobre o caso até a presente data.

Iluminação precária (via WhatsApp)

Moro na Rua José Luís da Silva Gomes, na Vila Iório, uma via pequena que termina em frente à Escola Paulo Trajano. Fiz uma reclamação na Subprefeitura, abriram uma solicitação e até hoje, quase um ano depois, nada foi resolvido. O problema é num poste da rua, que não tem o braço para a lâmpada de iluminação pública. Com isso, o local fica escuro! Minha esposa chega às 23h e está um breu. Cadê o Ilume para resolver? É a segunda reclamação que faço, sem contar o protocolo que abri na subprefeitura. Eu pago taxa de iluminação e, além disso, temos uma escola no local.

***O leitor não quis se identificar**

Resposta

Assessoria de Imprensa Secretaria Municipal de Serviços (via Ilume)

O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) informa que um braço e uma luminária serão instalados no poste da Rua José Luís da Silva Gomes. A previsão é de que o serviço seja

realizado em breve. Estamos disponíveis para mais informações.